

Competências dos profissionais de secretariado em Timor-Leste: desafios num mercado global

Ana Rita Calvão¹, Anabela Simões^{1,2}, Isabel Dimas^{1,3}, Sílvia Ribeiro^{1,2}, Josefina Gonçalves¹, Zenilda Carvalho¹
arc@ua.pt, anabela.simoos@ua.pt, idimas@ua.pt, sribeiro@ua.pt,
gusmao.goncalves@ua.pt, zenildacarvalho@ua.pt

¹*Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, Universidade de Aveiro, Portugal*

²*Centro de Línguas, Literaturas e Culturas, Universidade de Aveiro, Portugal*

³*Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas, Universidade de Aveiro, Portugal*

Resumo

O atual contexto económico – marcado pela globalização, internacionalização, inovação e tecnologia – exige que cada profissional possua um vasto leque de competências, tanto as da vertente técnica própria de cada profissão, quanto as chamadas *soft skills* ou competências pessoais e transversais, cada vez mais em destaque na nova realidade organizacional. Importa perceber, porém, se estas competências, sendo ferramentas potenciadoras de sucesso em diferentes profissões (Cabral-Cardoso, Estêvão & Silva, 2006), são (ou não) valorizadas de igual modo em diferentes contextos evolutivos e culturais. Na realidade, assumindo que a língua, a história, as narrativas ou tradições figuram como elementos culturais partilhados nos quais assenta a identidade coletiva de um povo (Schnapper, 2007), o presente artigo tem como objetivo identificar o conjunto de competências, técnicas e transversais, que as organizações timorenses, ao nível das chefias, mais valorizam num profissional de secretariado, comparando os resultados obtidos com os de um estudo idêntico realizado em Portugal (Calvão, Simões & Dimas, 2016). Esta análise comparativa tem em consideração não apenas os níveis de desenvolvimento e as especificidades culturais destes dois países, mas também os traços que, fruto da História partilhada e dos laços inerentes à pertença à comunidade lusófona, são comuns a ambos. Para tal, foi aplicado um inquérito a organizações timorenses com características diversas quanto à dimensão, ao setor de atividade e à localização geográfica, tendo-se constituído uma amostra com 83 organizações. Os resultados permitem constatar que, para a amostra em apreço, as grandes empresas valorizam bastante as competências técnicas, cuja importância parece ainda não ser tão reconhecida pelas restantes empresas. Em contrapartida, no que concerne às competências transversais os resultados estão muito mais próximos em todos os tipos de empresas, que, de forma geral, reconhecem fortemente este tipo de competências. A comparação dos resultados obtidos em Timor-Leste e em Portugal indicia que, no que às competências diz respeito, poderá existir, efetivamente, um substrato de competências comuns a diversas culturas, embora haja indícios de que a importância atribuída a cada uma delas poderá divergir de país para país.

Palavras-Chave: competências, cultura, organizações, secretariado, Timor-Leste.

Referências

- Cabral-Cardoso, C., Estêvão, C., & Silva, P. (2006). *Competências Transversais dos Diplomados do Ensino Superior*. Guimarães: TecMinho.
- Calvão, A., Simões, A.V., & Dimas, I. (2016). Office Management Professionals: Essential Skills in A Global Market Place. In A. M. Vieira et al. (coords), *O Secretariado na*

Competitividade Organizacional. CISA Proceedings (pp. 41-58). Porto: Conselho Profissional de Secretariado.

Schnapper, D. (2007). *Identity and Memory*. Paris: Culturesfrance.